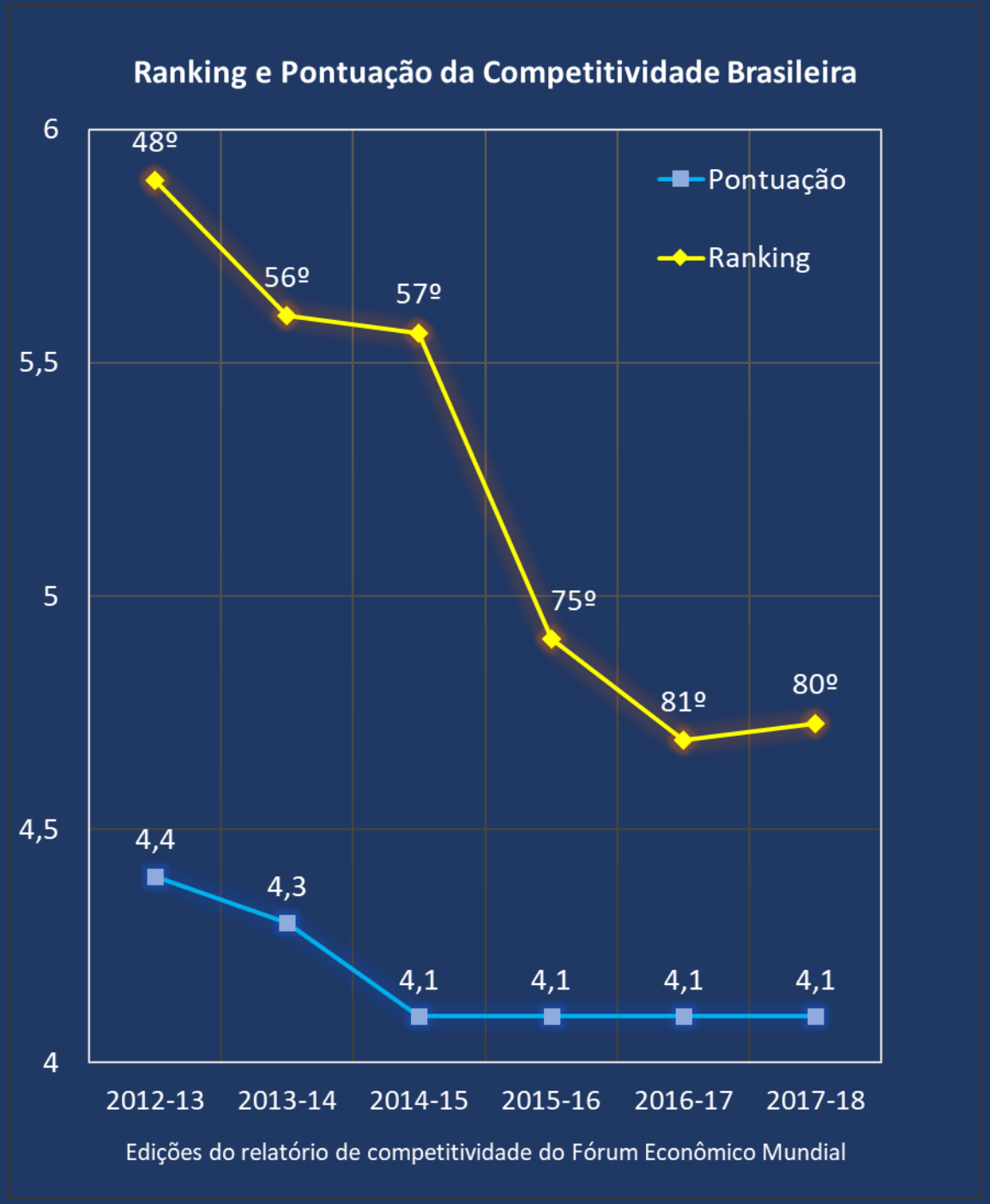
Programa de Parcerias de Investimentos (PPI)

A Competitividade Brasileira

- ✓ O Fórum Econômico Mundial publica, desde 2012, um **relatório sobre a competitividade global**, no qual apresenta uma avaliação dos principais fatores que impulsionam o **crescimento a longo prazo** e **prosperidade** para as próximas quatro décadas, ajudando a identificar os desafios ao crescimento econômico.

- ✓ A competitividade é retratada pelo **Índice de Competitividade Global (GCI),** que atualmente combina 114 indicadores **agrupados em 12 pilares**, que, por sua vez, são organizados em três subíndices: requisitos básicos, potenciadores de eficiência e fatores de inovação e sofisticação.



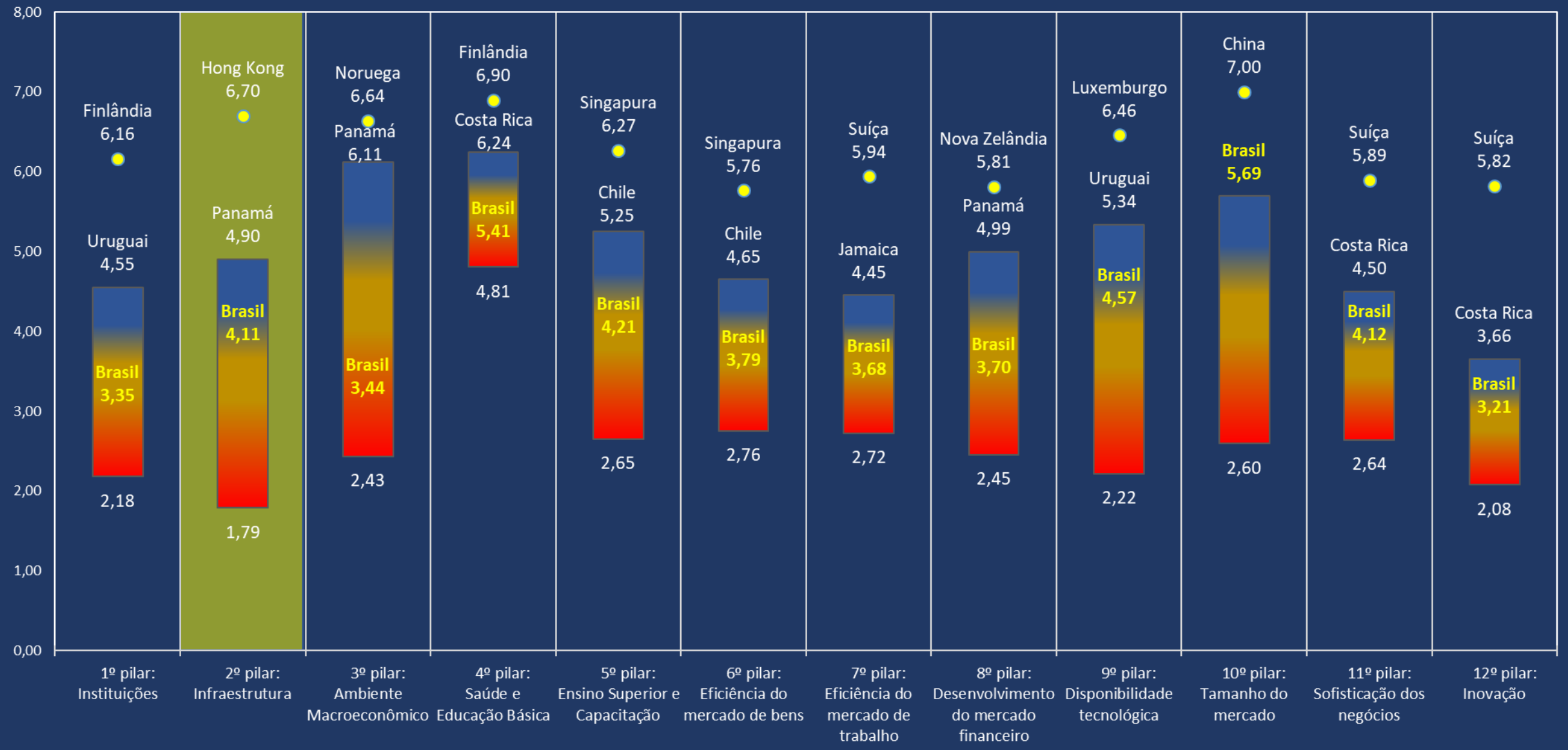
A Competitividade Brasileira (cont.)

✓ **Na edição 2017-2018**, o **Brasil ocupou a 80º posição** entre as 137 nações pesquisadas, ficando atrás de países da América Latina e Caribe como:

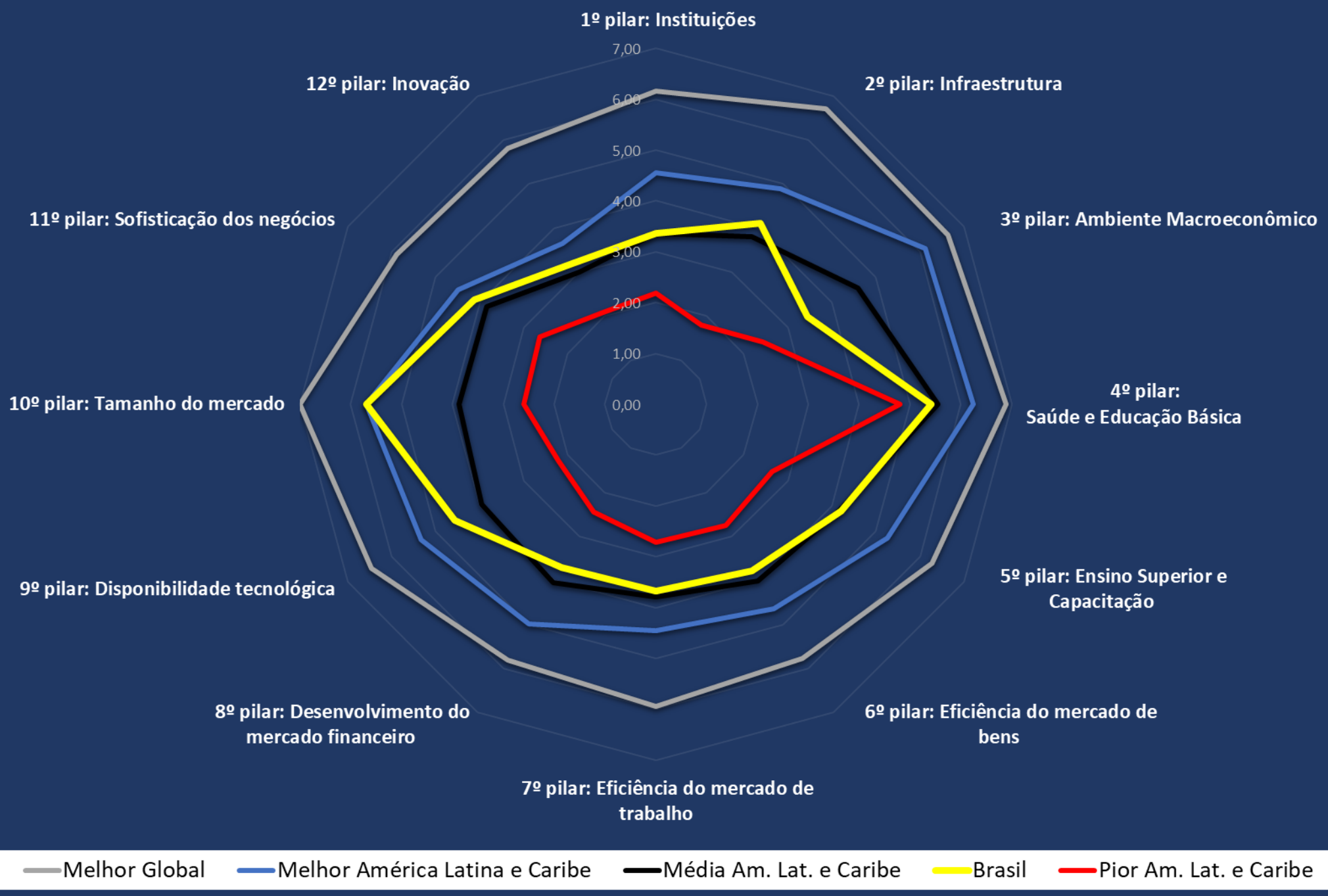
- Chile - 33º
- Costa Rica - 47º
- Panamá - 50º
- México - 51º
- Colômbia - 66º
- Jamaica - 70º
- Peru - 72º
- Uruguai - 76º

Competitividade Brasileira em relação à América Latina e Caribe e aos Melhores do Mundo

Fonte: World Economic Forum (2017-2018,adaptado)

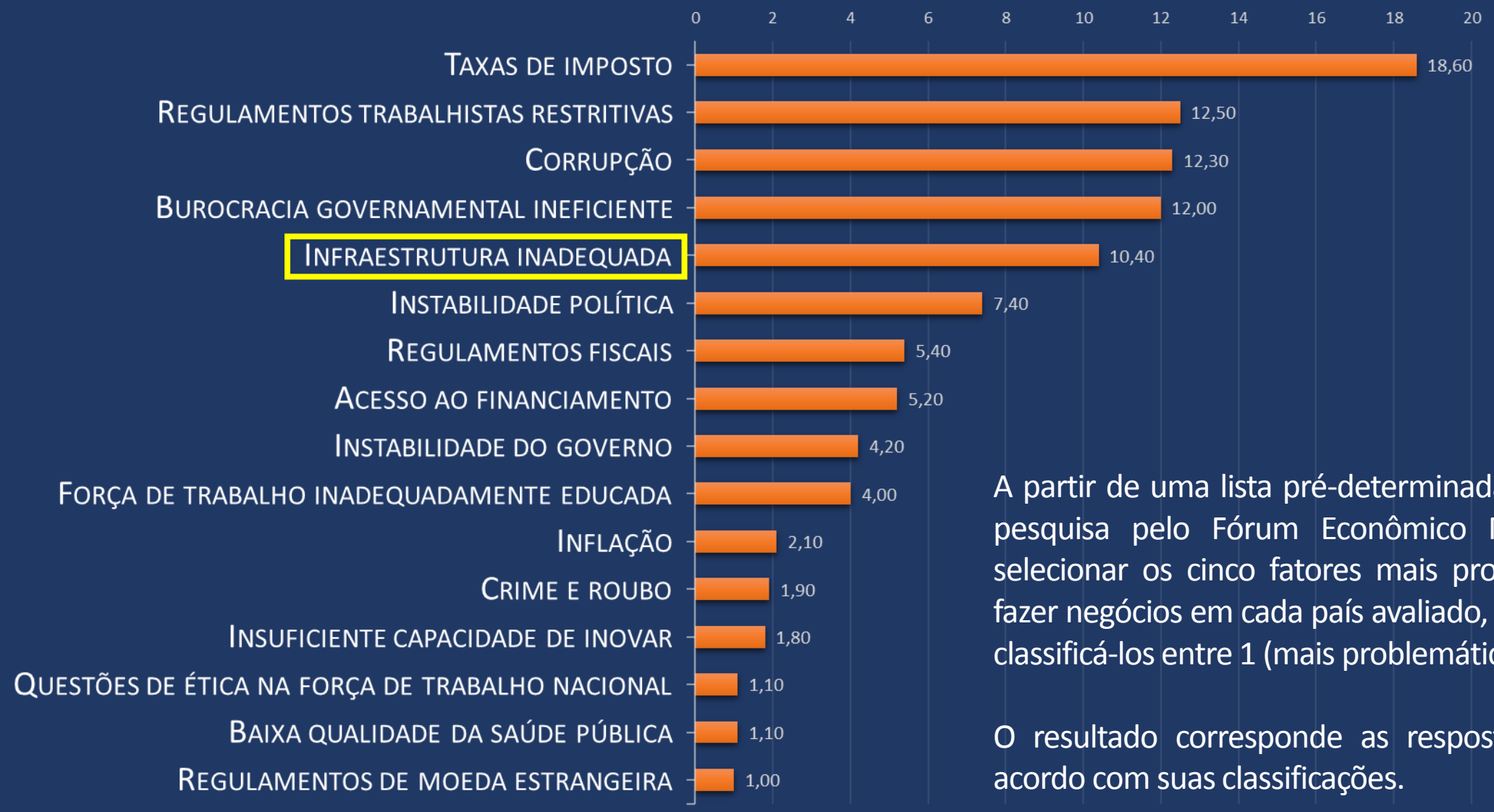


Obs.: Não foram avaliados os seguintes países da América Latina e Caribe: Barbado, Belize, Bolívia, Guiana, Porto Rico e Suriname.



Fonte: World Economic Forum (2017-2018,adaptado)

Principais problemas para se fazer negócios no Brasil



A partir de uma lista pré-determinada, foi realizada uma pesquisa pelo Fórum Econômico Mundial a fim de selecionar os cinco fatores mais problemáticos para se fazer negócios em cada país avaliado, devendo para tanto classificá-los entre 1 (mais problemáticas) e 5.

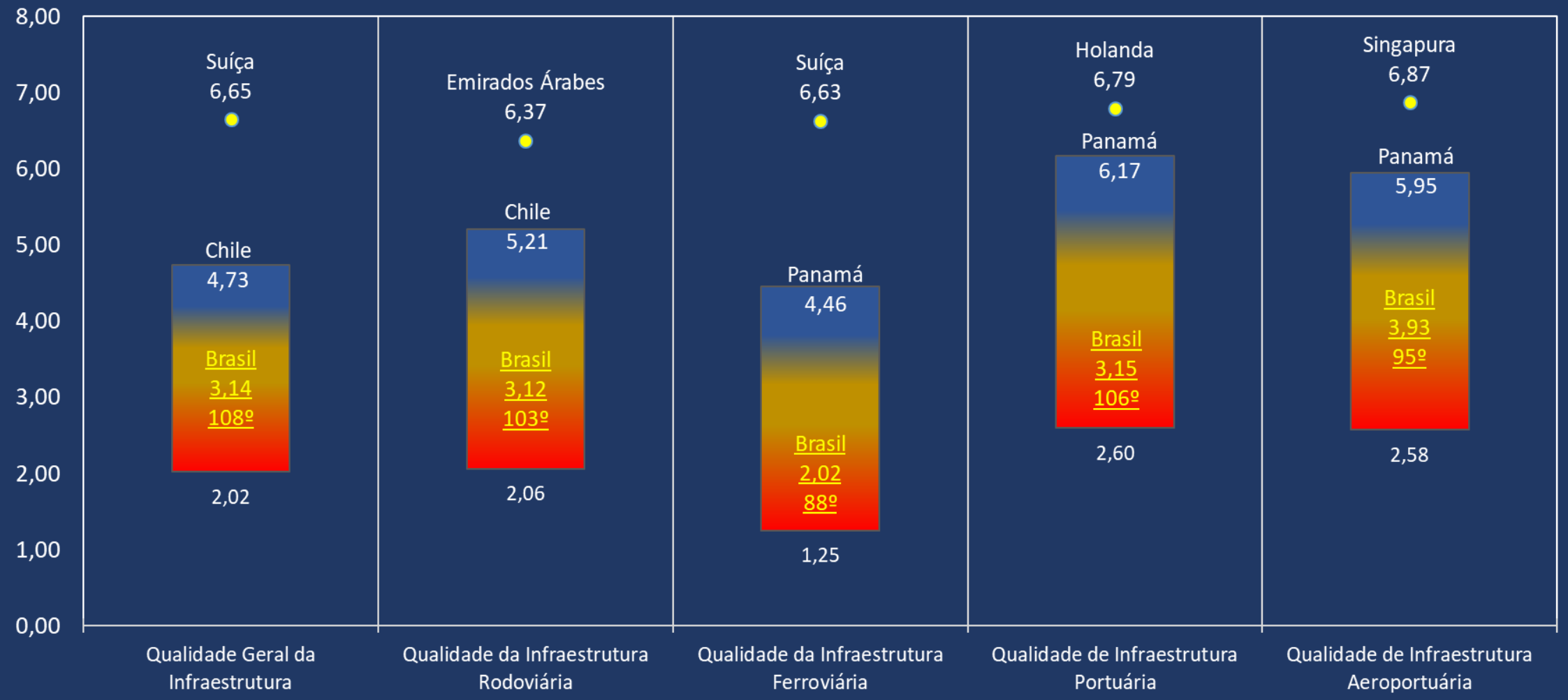
O resultado corresponde as respostas ponderadas de acordo com suas classificações.

Fonte: World Economic Forum

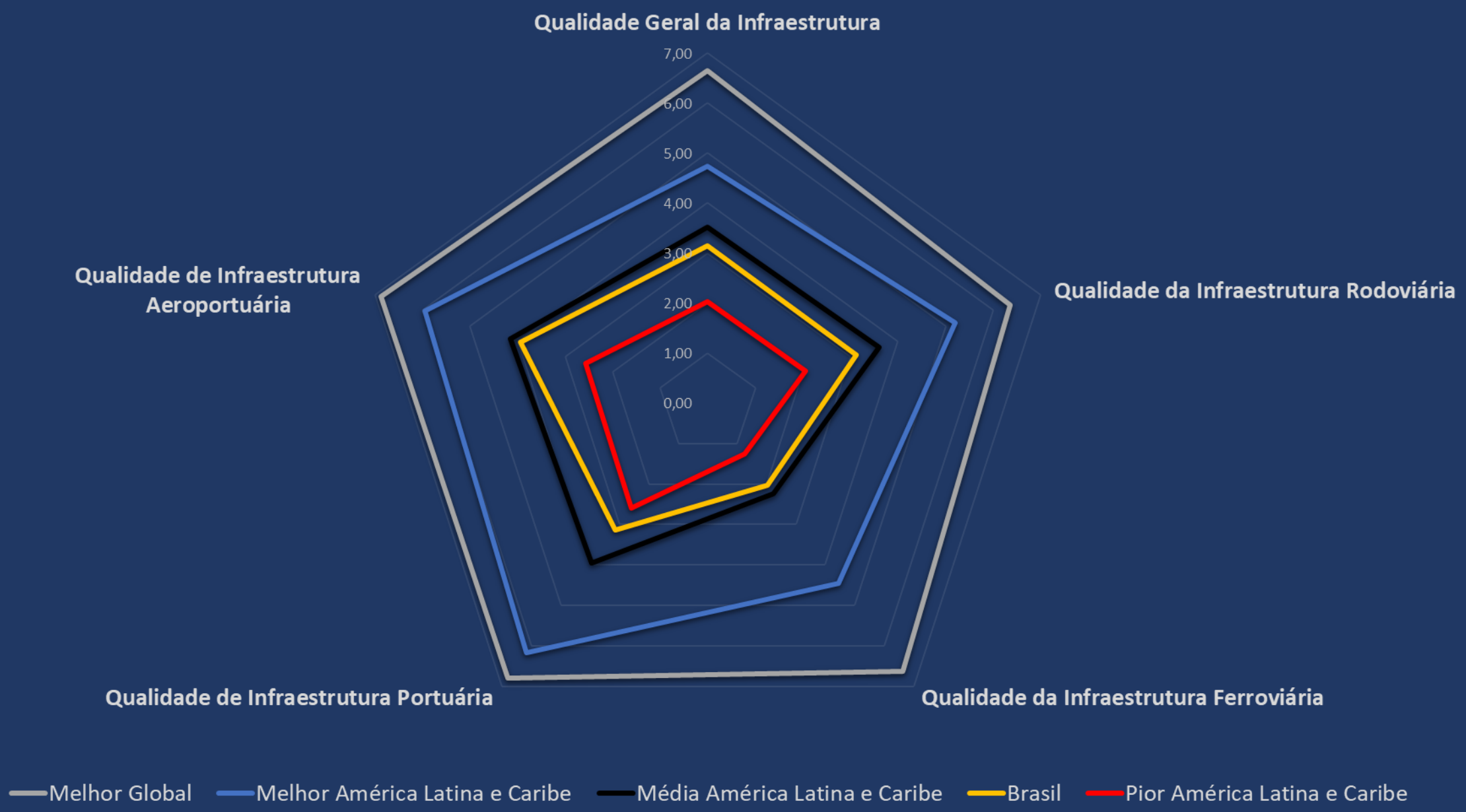
PANORAMA DA INFRAESTRUTURA BRASILEIRA EM 2016

- ✓ **Baixo crescimento econômico** e **investimento insuficiente** em infraestrutura
- ✓ Urgência na **criação de emprego** e **geração de renda**
- ✓ **Baixa credibilidade** do País no setor de infraestrutura
- ✓ Necessidade de **atrair capital estrangeiro** e diversificar os perfis dos investidores
- ✓ **Falta de planejamento integrado** para o setor de infraestrutura
- ✓ Necessidade de **aprimoramento da governança** do setor de infraestrutura
- ✓ Ausência de uma **carteira de projetos**
- ✓ Necessidade de melhorar a **qualidade dos estudos e projetos**
- ✓ **Falta de padronização** no processo de contratação de concessão

A Infraestrutura Brasileira em relação à América Latina e Caribe e aos Melhores do Mundo



Na avaliação da **infraestrutura ferroviária**, não foram contemplados Costa Rica, Rep. Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Jamaica, Nicarágua, Paraguai e Trinidad e Tobago.



Obs.: Não foram avaliados os seguintes países da América Latina e Caribe: Barbado, Belize, Bolívia, Guiana, Porto Rico e Suriname.
Na avaliação da **infraestrutura <u>ferroviária</u>**, não foram contemplados Costa Rica, Rep. Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Jamaica, Nicarágua, Paraguai e Trinidad e Tobago.

Fonte: World Economic Forum (2017-2018,adaptado)

PANORAMA DA INFRAESTRUTURA BRASILEIRA (cont.)

- ✓ É de conhecimento geral que **os recursos da União não são suficientes** para atacar todo o déficit que o País tem na área de infraestrutura.

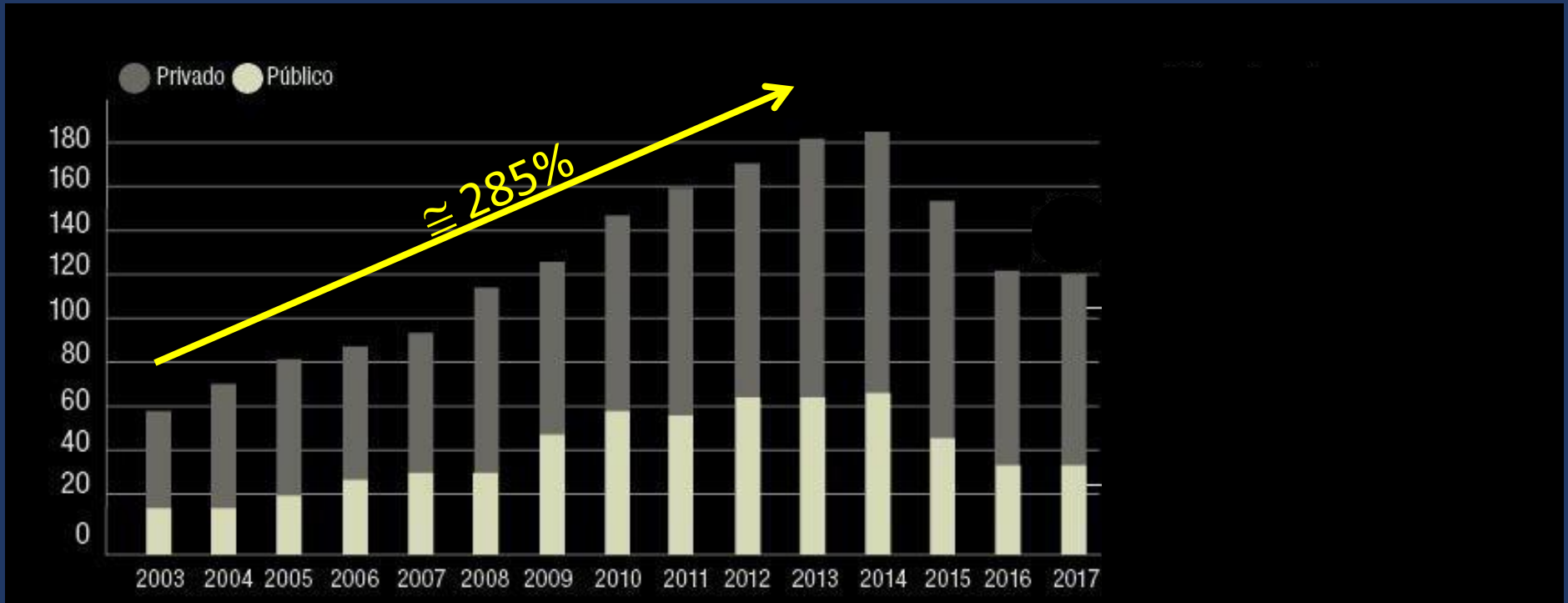
- ✓ É provável que teremos déficit primário pelo menos até 2021 e existe um teto constitucional a limitar os gastos da União.

Panorama da Infraestrutura Brasileira

- ✓ **Não resta dúvida que há inúmeros desafios a serem superados!**

- ✓ A estratégia do governo vem sendo de estimular a parceria com a iniciativa privada. **Mas por que?**

A Participação da Iniciativa Privada e do Setor Público em Infraestrutura



Fonte: Valor Econômico (2018)

- ✓ É nesse contexto que se insere o **Programa de Parcerias de Investimentos – PPI**, que já garantiu **R$ 228,2 bilhões** de investimentos contratados (até out/2018), incrementando a participação da iniciativa privada e gerando empregos.

DESAFIOS

Como impulsionar o Brasil a ter um **crescimento sustentável e competitivo**?

Como **reduzir o custo do transporte** e, consequentemente, o custo-Brasil?

Como **reequilibrar a matriz de transporte** nacional?

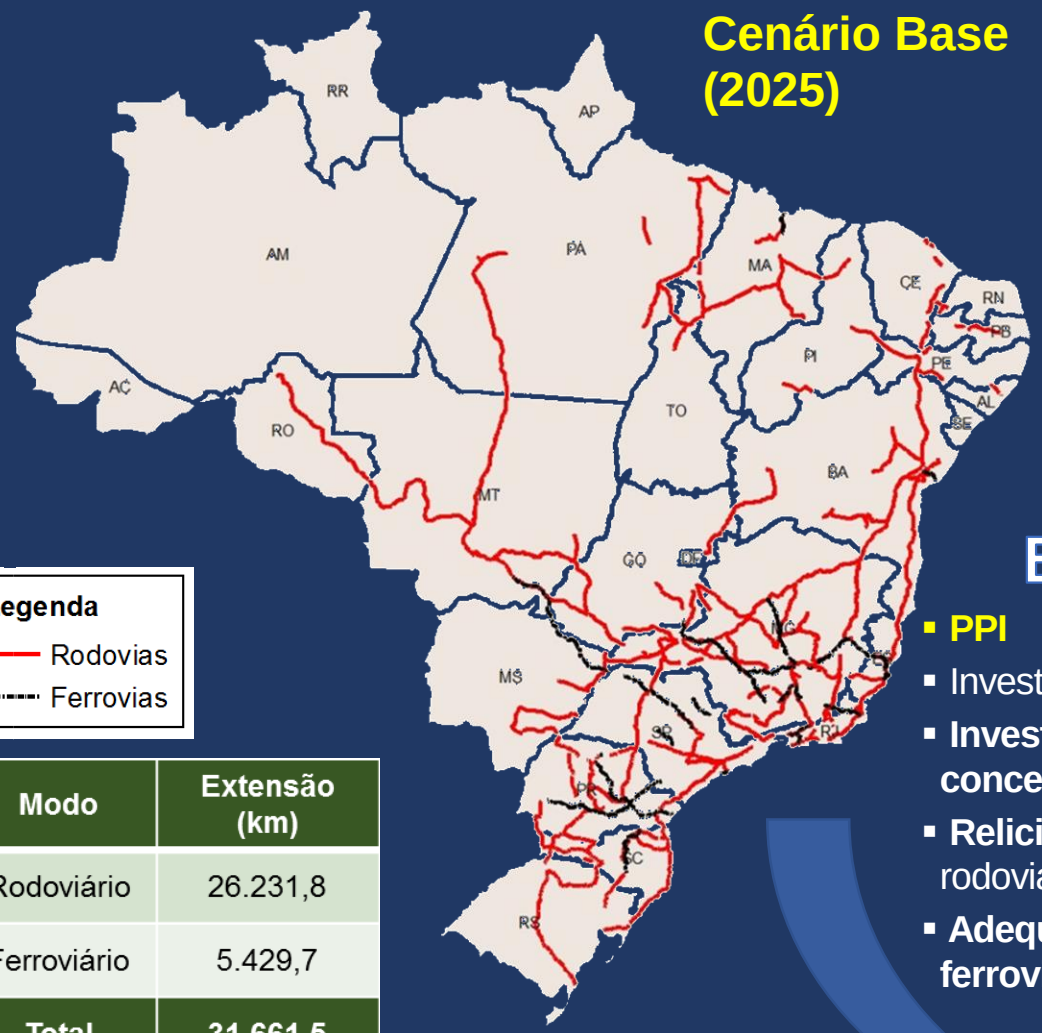
Onde priorizar os investimentos para solucionar os gargalos logísticos?

Os desafios estão postos. O que estamos fazendo?

- ✓ Resgate de um planejamento integrado de logística;
- ✓ Entrega de estudos e projetos mais robustos aos investidores ;
- ✓ Exigência de viabilidade ambiental;
- ✓ Busca pela construção de contratos autossustentáveis e pela melhoria da prestação de serviços aos usuários;
- ✓ Reavaliação da forma de financiamento dos projetos; e
- ✓ Promoção do efetivo diálogo entre os gestores, órgãos de controle e sociedade de modo a construir soluções para o Brasil!

O Plano Nacional de Logística prevê os gargalos rodoviários e ferroviários

Cenário Base (2025)



Legenda
- Rodovias
- Ferrovias

Modo	Extensão (km)
Rodoviário	26.231,8
Ferroviário	5.429,7
Total	**31.661,5**

EXECUTAR

- **PPI**
- Investimentos públicos em andamento
- **Investimentos** programados em **concessões rodoviárias existentes**
- **Relicitações** de concessões rodoviárias existentes
- **Adequações de capacidade de ferrovias** concedidas

Cenário PNL (2025)

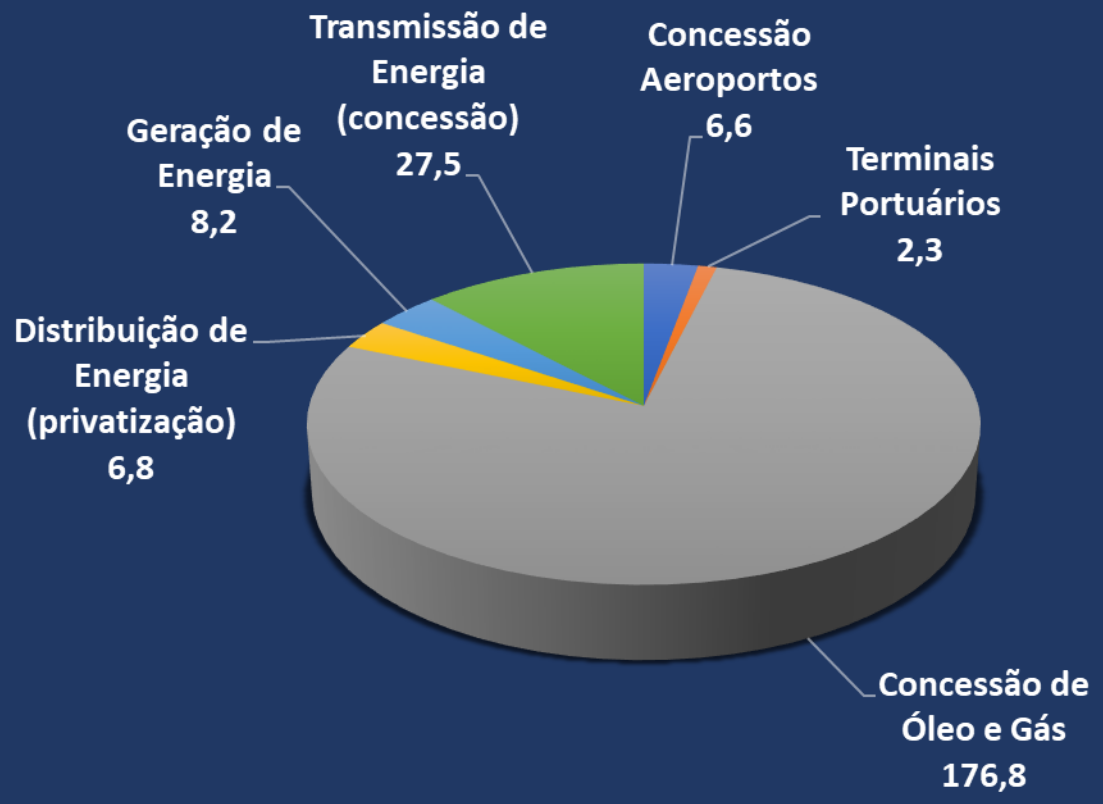
Modo	Extensão (km)
Rodoviário	11.924,6
Ferroviário	682,2
Total	**12.606,8**

Fonte: EPL

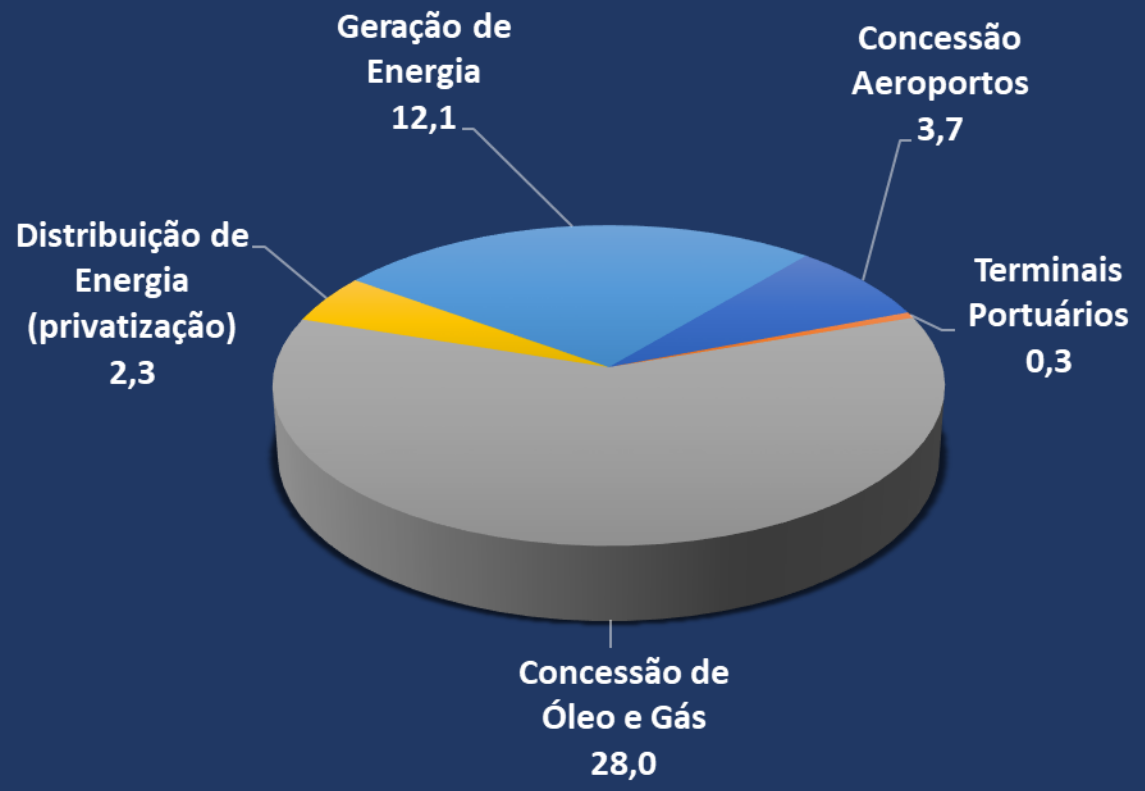
RESULTADOS DO PPI

28 meses de Programa: 191 projetos qualificados - **103 projetos concluídos (53,9%)**

Investimentos = R$ 228,2 bilhões



Outorga/Bônus = R$ 46,4 bilhões



Fonte: Secretaria Especial do PPI

Situação atual da Carteira de Projetos do PPI

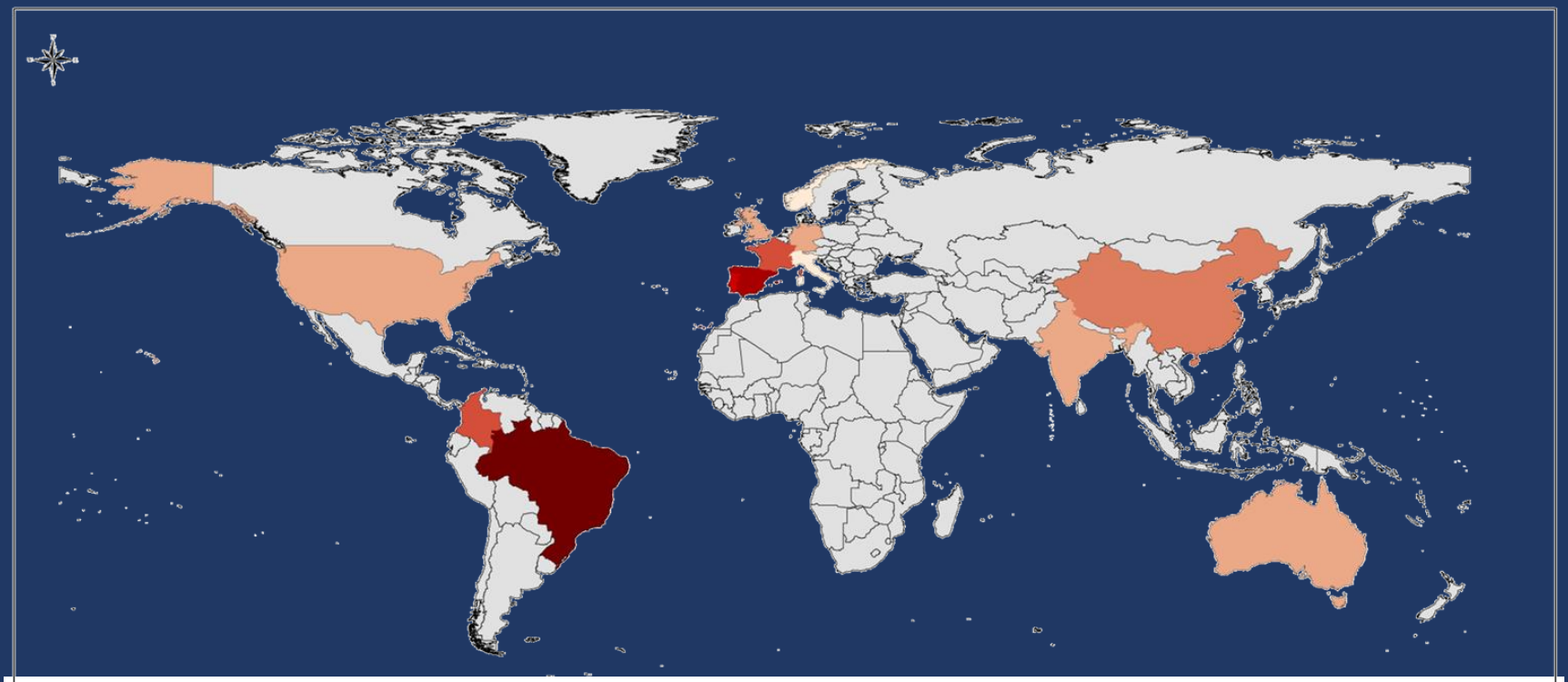
1ª Reunião (13/09/2016)	2ª Reunião (07/03/2017)	3ª Reunião (23/08/2017)	4ª Reunião (08/11/2017)
34 projetos **21 concluídos - 61,8%** **R$ 72 bilhões em investimentos**	**55 projetos** **42* concluídos - 76,4%** **R$ 13,7 bilhões em investimentos**	**55 projetos** **18 concluídos - 32,7%** **R$ 62,3 bilhões em investimentos**	**Deliberações**

5ª Reunião (19/03/2018)	6ª Reunião (20/06/2018)	7ª Reunião (02/07/2018)	8ª Reunião (06/07/2018)
31 projetos **21 concluídos - 67,7%** **R$ 6,2 bilhões em investimentos**	**Deliberações sobre a Eletropaulo**	**14 projetos** **1 concluídos - 7,1%** **R$ 74 bilhões em investimentos**	**Extraordinária** EF-118 e EF-151 **0 concluídos - 0,0%**

Fonte: Secretaria Especial do PPI

O MERCADO ESTRANGEIRO VOLTOU A INVESTIR NO BRASIL

Dos 103 projetos concluídos, **41** tiveram empresas **vencedoras estrangeiras** ou **em consórcio** com empresas brasileiras.



Legenda:

- Brasil
- Espanha
- Portugal
- Colômbia
- França
- China
- Austrália
- Alemanha
- Estados Unidos
- Índia
- Reino Unido
- Bermudas
- Itália
- Noruega
- Qatar
- Suiça

Ainda há projetos relevantes já incluídos no PPI para serem concluídos

88 projetos em andamento – R$ 152 bilhões em investimentos

Rodovias
9

5 Licitações
4 Estudos

Terminais portuários
22

19 arrendamentos
2 autorizações de investimentos
1 renovação antecipada

Energia elétrica
18

Geração : 1 Prorrogação
14 Lotes Transmissão
Desestatizações:
- 2 Distribuidoras
- 1 Eletrobrás

Óleo e Gás
1

1 Oferta Permanente

Mineração
4

4 Concessões de exploração
de Direitos Minerários

Aeroportos
17

13 Concessões
4 Alienações

Ferrovias
12

5 Renovações
3 Concessões
4 Investimentos cruzados

COMAER
1

1 Concessão
Administrativa (PPP)

LOTEX
1

1 Concessão
Direito de Exploração

Casa da Moeda
CMB
1

1 Desestatização

Abastecimento
2

2 Desestatizações
CEASAMINAS
CASEMG

A Parceria com o TCU

- ✓**A Secretaria Especial do PPI buscou enaltecer o diálogo com os órgãos de controle** e demais atores da sociedade.

- ✓A motivação foi construir soluções concretas para o enfrentamento de gargalos, da desconfiança ou mesmo para transpor barreiras aos investimentos nacionais e estrangeiros.

LEI Nº 13.334/2016 DESTACA A IMPORTÂNCIA DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Art. 5º Os empreendimentos do PPI serão tratados como **prioridade nacional por todos os agentes públicos** de execução ou **de controle**, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Art. 6º **Os órgãos, entidades e autoridades** da administração pública da União com competências **relacionadas aos empreendimentos do PPI formularão programas próprios visando à adoção**, na regulação administrativa, independentemente de exigência legal, das práticas avançadas recomendadas pelas melhores experiências nacionais e internacionais, inclusive:

(...)

IV - **articulação com os órgãos e autoridades de controle**, para aumento da **transparência** das ações administrativas e para a **eficiência** no recebimento e consideração das **contribuições** e **recomendações.**

LEI Nº 13.448/2017 INSERE FORMALMENTE O TCU NO DEBATE DAS PRORROGAÇÕES E RELICITAÇÕES

Art. 8º Caberá ao órgão ou à entidade competente, após a qualificação referida no art. 2º desta Lei, realizar **estudo técnico prévio que fundamente a vantagem da prorrogação** do contrato de parceria em relação à realização de nova licitação para o empreendimento.

Art. 11. Encerrada a consulta pública, **serão encaminhados ao Tribunal de Contas da União o estudo** de que trata o art. 8º desta Lei, os documentos que comprovem o cumprimento das exigências de que tratam os incisos I e II do §2º do art. 6º desta Lei, quando for o caso, **e o termo aditivo de prorrogação contratual**.

LEI Nº 13.448/2017 INSERE FORMALMENTE O TCU NO DEBATE DAS PRORROGAÇÕES E RELICITAÇÕES

Art. 17. O órgão ou a entidade competente promoverá o **estudo técnico** necessário de forma precisa, clara e suficiente para subsidiar **a relicitação dos contratos de parceria**, visando a assegurar sua viabilidade econômico-financeira e operacional.

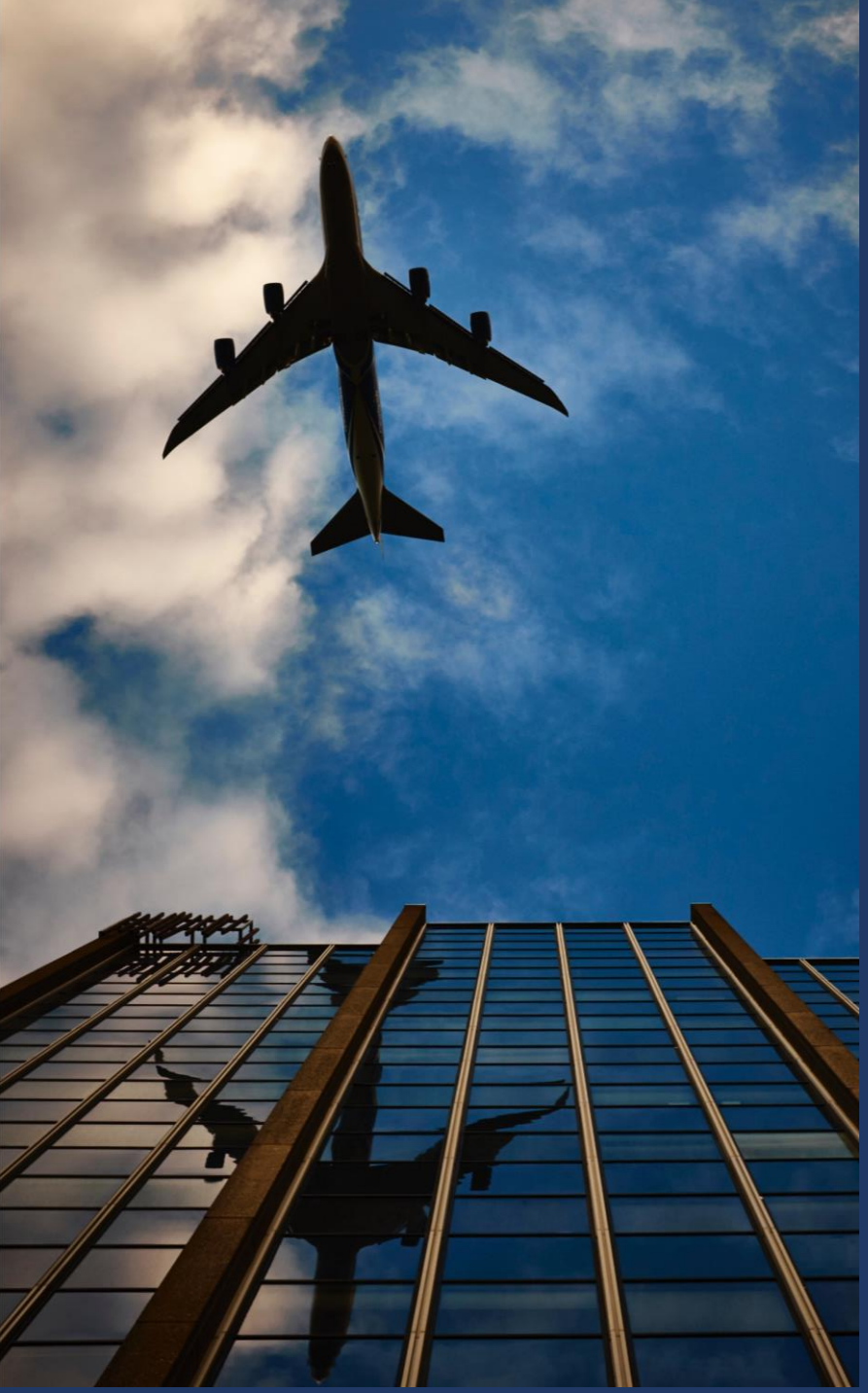
Art. 19. Encerrada a consulta pública, **os estudos** de que trata o art. 17 desta Lei **deverão ser encaminhados ao Tribunal de Contas da União**, em conjunto com os documentos referidos no art. 14 desta Lei.

EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA MOSTRA A NECESSIDADE DE ATENÇÃO PARA OS SEGUINTES PONTOS:

- ✓ Manter e fortalecer a **governança** das ações para a infraestrutura nacional
- ✓ Garantir **segurança jurídica** para investidores
- ✓ Garantir a **previsibilidade** da agenda de investimentos em infraestrutura nacional
- ✓ Preservar a **transparência** e **diálogo** entre os atores públicos e privados
- ✓ Trabalhar sempre com a ideia de **planejamento integrado** dos projetos

EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA MOSTRA A NECESSIDADE DE ATENÇÃO PARA OS SEGUINTES PONTOS: (cont.)

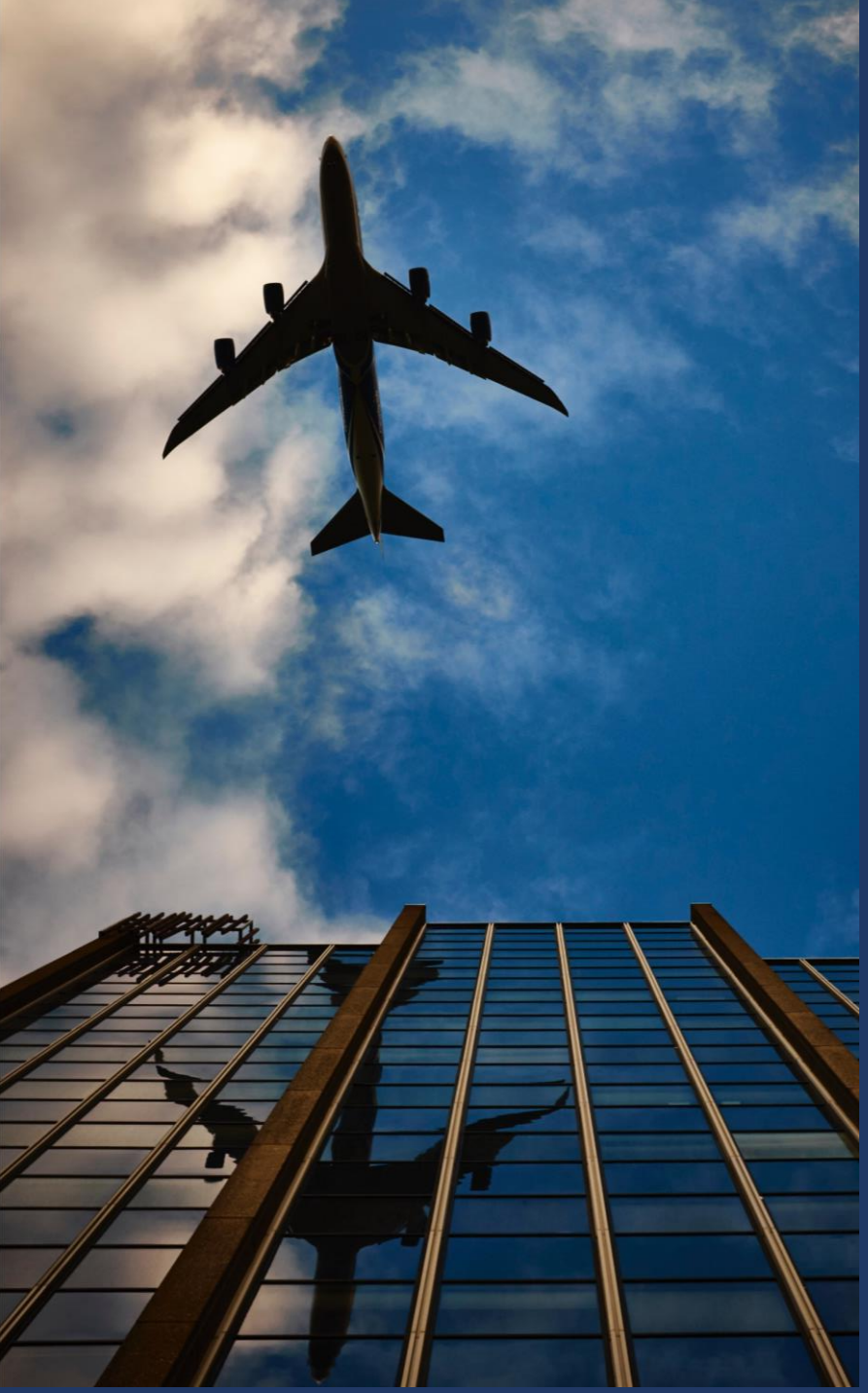
- ✓ Incluir a **estruturação de projetos** na agenda estratégica de governo
- ✓ Incluir a **agenda ambiental** de forma estratégica para efetividade dos projetos, preservação ambiental e mitigação de riscos aos investidores
- ✓ **Fortalecimento** das agências reguladoras



Considerações finais

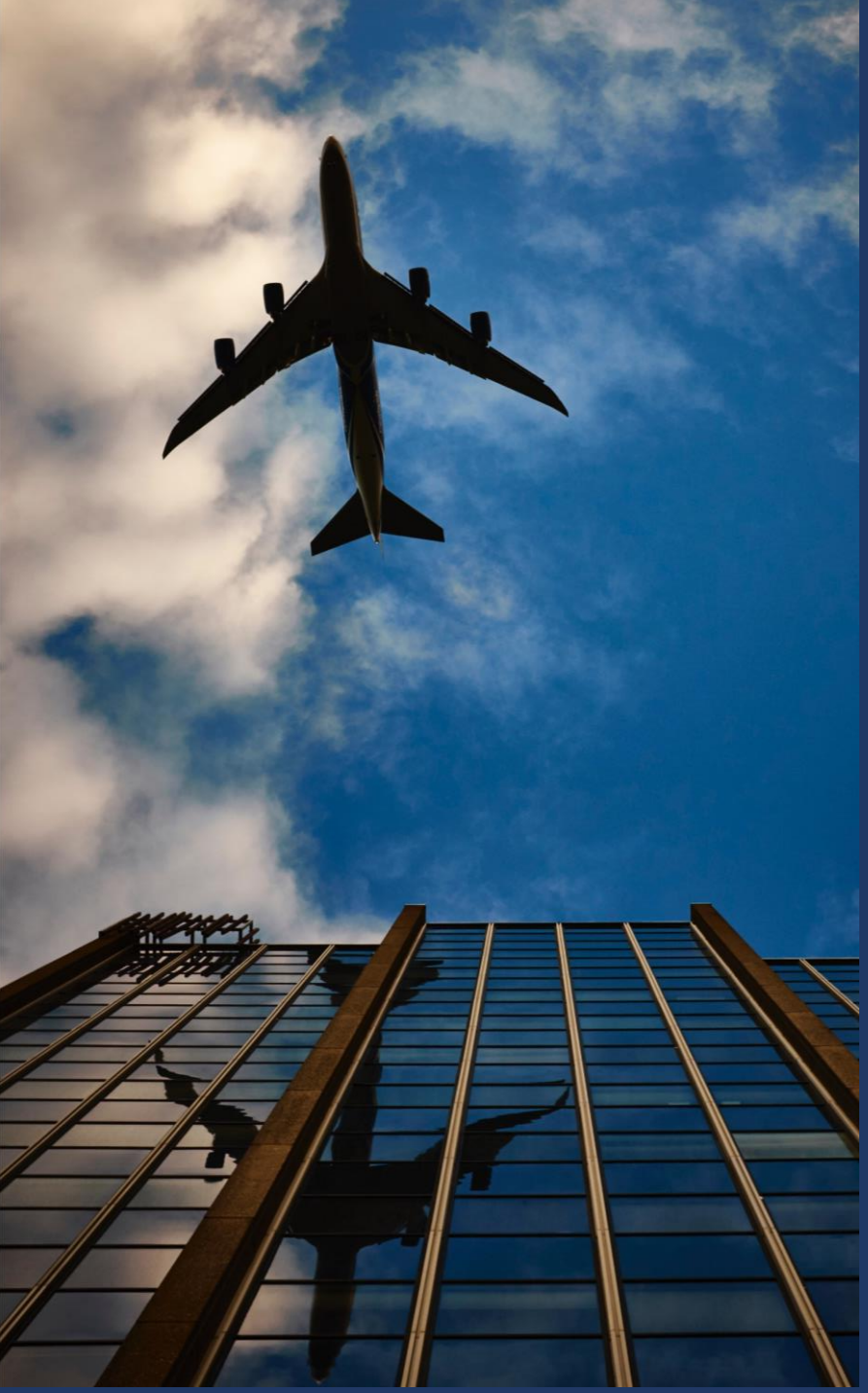
- ✓ **Os desafios são enormes!**

- ✓ As **soluções são complexas**, se apresentam de forma **integrada** e necessitam de um bom **planejamento de logística** de médio e longo prazo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ O TCU promove ações de fiscalização concomitante dos processos de outorga de concessão para exploração de ativos de infraestrutura, os quais contribuem, sobremaneira, na economicidade e na qualidade dos empreendimentos a serem licitados.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ **É primordial a parceria com o TCU** no processo de construção das soluções, trazendo a expertise técnica adquirida ao longo dos anos, de modo a aprimorar os estudos econômico-financeiros e a regulação, tratando os empreendimentos de infraestrutura como prioridade nacional (Lei nº 13.334/2016) e, principalmente, **enaltecendo o aspecto preventivo do controle externo**.

ADALBERTO SANTOS DE VASCONCELOS

Secretário Especial do Programa de Parcerias de Investimento

gabineteppi@presidencia.gov.br

(55) 61 3411-6426 - www.ppi.gov.br